

Sarney culpa ricos pela poluição

O presidente José Sarney voltou, ontem, a culpar os países desenvolvidos pela poluição universal, ao responsabilizá-los pela destruição da camada de ozônio e pelo aquecimento da atmosfera com consequências climáticas. "São os países desenvolvidos através do lançamento de detritos na camada atmosférica os grandes responsáveis pela poluição ambiental. Enquanto isso o que se vê é uma tentativa de deturpar nossa imagem no exterior", acusou o Presidente.

Sarney lembrou que os Estados Unidos contribuem com 29 por cento dos detritos lançados na camada atmosférica, a Europa com 17 por cento, o Japão com 14 por cento, a China com 11 por cento, enquanto nossa participação é de apenas 0,94 por cento. "Nossa posição é muito cômoda em relação ao problema ambiental e estamos cuidando de nossa natureza com seriedade e competência. Do ano passado para cá já conseguimos controlar 50 por cento das queimadas na Amazônia e estamos desenvolvendo importantes programas, como o Nossa Natureza, referente

à preservação ecológica", disse o Presidente.

As declarações de Sarney foram dadas ontem, pela manhã, durante visita extra-agenda às obras da sede do Ibama — Instituto Brasileiro do Meio Ambiente — a convite do seu presidente, Fernando César Mesquita. Mesquita solicitou a Sarney a liberação de quatro helicópteros da FAB — Força Aérea Brasileira — para operar na fiscalização da Mata Atlântica e do Pantanal mato-grossense.

Durante a visita, D. Maria Merciades Ribeiro, funcionária de empresa responsável pela limpeza do Ibama conseguiu driblar a segurança e chegar junto ao Presidente. Trêmula de emoção, contou que era mãe solteira de três crianças, ganhava, apenas NCz\$ 207,00 e morava em Santo Antônio Descoberto, município de Goiás. E pediu a Sarney que lhe desse uma casa. "Faça uma carta e me mande", recomendou o Presidente a Maria Merciades.

QUEIMADAS

O presidente do Ibama — Instituto Brasileiro de Meio Ambiente

e Recursos Naturais Renováveis —, Fernando César Mesquita, garantiu ontem ao presidente José Sarney que as queimadas na Amazônia foram reduzidas em 70 por cento este ano, em relação ao ano passado. A notícia foi recebida durante a visita realizada ao Ibama quando tomou conhecimento da operação que está sendo desencadeada em todo o País para prender e processar quem estiver agredindo o meio ambiente. Fernando César disse ao presidente somente nesta operação, que vem sendo realizada há pouco mais de um mês, o Instituto já arrecadou NCz\$ 45 milhões com multas.

O presidente Sarney, que encontrou o Ibama em obras, conheceu ainda o "Correio Verde", que é um sistema de computação onde são registradas as queixas dos denunciantes. Após a sua implantação, diariamente de dez a 15 denúncias são recebidas por dia e o Ibama vai atrás de cada uma delas, realizando diversas prisões. Segundo Fernando César, através de denúncias, o Projeto Jari foi embargado porque estava desmatando irregularmente